

Boas Interfaces e Más Interfaces

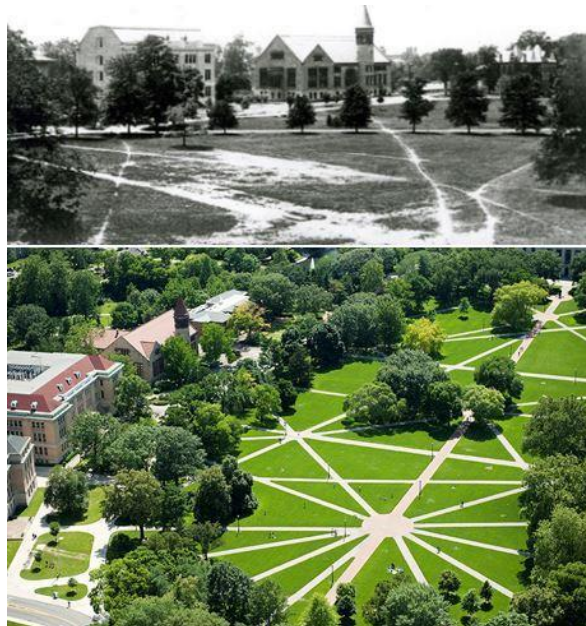
Nuno Santos - 52690

Boa Interface:

A fotografia à esquerda mostra os Oval Walkways da Ohio State University (OSU). A história por detrás deste jardim começa com o início da construção da OSU, onde o edifício principal da universidade se situava longe da estrada principal com um extenso campo relvado à sua frente. À medida que a faculdade se foi expandindo, novos polos foram erguidos à volta deste relvado, criando uma grande zona oval no meio do recinto.

Com o passar dos anos, os alunos começaram a criar os seus próprios caminhos pelo relvado, de forma a chegarem aos seus destinos da forma mais eficiente possível. A gestão da universidade apercebeu-se disto e mandou pavimentar os caminhos, criando assim um passadiço que obedece aos caminhos ideais dos alunos.

Na minha opinião esta é uma boa interface porque obedece necessariamente às necessidades dos utilizadores, dado que foi baseada no uso natural dos alunos ao longo dos anos. Desta forma, em vez de ser criada uma interface à qual os utilizadores se teriam de adaptar, a interface foi baseada em hábitos já existentes, o que permitiu não só a uma a um período de adaptação mínimo à interface como também a uma adesão máxima ao seu principal objetivo: ser a superfície sobre a qual os peões se deslocam.



Má Interface:

O exemplo que escolhi como uma má interface é uma cadeira escolar que oferece também a função de secretária. O meu problema com esta interface não se baseia na sua utilidade enquanto cadeira, mas sim enquanto secretária.

A ideia por detrás da sua criação não é necessariamente errada: criar uma peça de mobília escolar de tamanho menor, de forma a conseguir fazer caber mais alunos numa sala de aula. Nesse aspeto cumpre o seu propósito. A sua principal falha, no entanto, é que na tentativa de substituir a secretária de quatro pernas, não oferece o mesmo nível de utilidade para todos os utilizadores, nomeadamente aqueles que são canhotos ou que, de forma geral, não conseguem escrever com a mão direita.



Uma solução fácil para este problema seria a existência de modelos para canhotos, onde a secção de secretária seria colocada do lado esquerdo, os quais poderiam ser adquiridos pelas instituições de ensino em números menores, dado a proporção de canhotos para destros ou ambidestros.

No entanto, esta solução continuaria a não ser perfeita, visto que obrigaria à aquisição de dois modelos diferentes para cumprir o mesmo objetivo. Uma outra solução seria a extensão da tábua de secretária até à esquerda, de forma a permitir a escrita com ambas as mãos, a qual implicaria que a tábua se pudesse levantar para permitir ao aluno sentar-se. Contudo, esta solução tem possivelmente como desvantagem um maior desconforto para o aluno, visto que o seu movimento ficaria mais limitado com a existência de uma barra de secretária mais longa.